

Sumário

- 1. Paralelismo
- 2. Transversal a Várias Paralelas
- 3. O 5º Postulado de Euclides

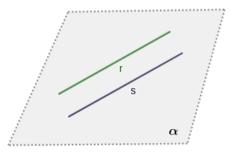
Paralelismo

Retas Paralelas

Definição 1

Duas retas são ditas paralelas, se

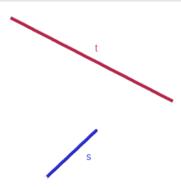
- i) são coincidentes;
- ii) são coplanares e não se interceptam.



Retas Reversas

Definição 2

Duas retas que não estão num mesmo plano chamam-se retas reversas.



Vá visualizar no Geogebra (Click para baixar)

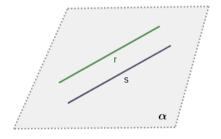
Exercício



Demonstre o seguinte teorema:

Duas retas paralelas distintas estão contidas em um único plano.

- ► **Hipótese:** *r* e *s* são paralelas.
- Tese: Existe um único plano α contendo r e s.



Transversal a Várias Paralelas

Reta Transversal

Definição 3

Uma **transversal** a duas retas coplanares distintas é uma reta que as intercepta em dois pontos distintos.

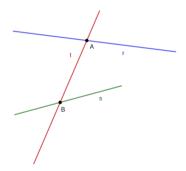


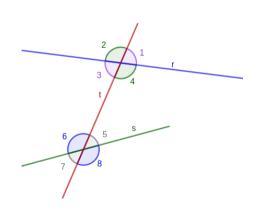
Figura 1: *t* é transversal às retas *r* e *s*, nos pontos *A* e *B*

Reta transversal

Definição 4

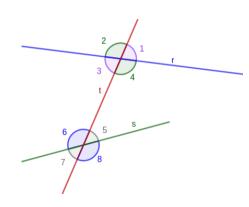
Sejam r e s retas coplanares distintas e t uma transversal às mesmas. Usaremos a seguinte nomenclatura:

- São denominados alternos internos os pares de ângulos:
 - ▶ 3e5
 - ▶ 4 e 6
- II. São denominados alternos externos os pares de ângulos:
 - ▶ 1e7
 - ▶ 2 e 8



Reta transversal

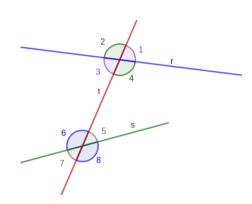
- III. São denominados correspondentes os pares de ângulos:
 - ▶ 1e5
 - ▶ 4 e 8
 - ▶ 2e6
 - ▶ 3e7
- IV. São denominados colaterais internos os pares de ângulos:
 - ▶ 4e5
 - ▶ 3 e 6



Reta transversal

V. São denominados colaterais externos os pares de ângulos:

- ▶ 1e8
- ▶ 2e7



Existência da Paralela

Teorema 1

Sejam r e s retas coplanares distintas cortadas por uma transversal t. Se dois ângulos alternos são congruentes, então as retas r e s são paralelas.

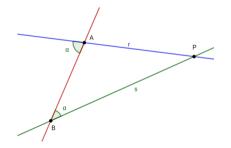
Existência da Paralela



Sejam r e s retas coplanares distintas cortadas por uma transversal t. Se dois ângulos alternos são congruentes, então as retas r e s são paralelas.

Demonstração:

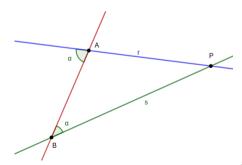
- Suponha, por absurdo, que as retas não são paralelas.
- Como são coplanares, as retas devem se interceptar num ponto P, formando um triângulo ABP.



Existência da Paralela



Com isso, $\triangle ABP$ teria um ângulo externo com medida igual ao ângulo interno α , contrariando o teorema do ângulo externo.





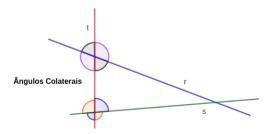
Este teorema ainda é verdadeiro se substituirmos a expressão 'alternos internos' por:

- alternos externos
- correspondentes
- colaterais internos
- colaterais externos

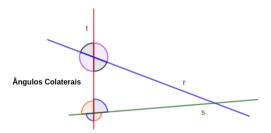


5. Se uma reta t corta duas outras r e s (todas num mesmo plano) de modo que um dos pares dos ângulos colaterais internos tem soma inferior a dois ângulos retos, então r e s, quando prolongadas suficientemente, se cortam do lado de t em que se encontram os referidos ângulos colaterais internos.

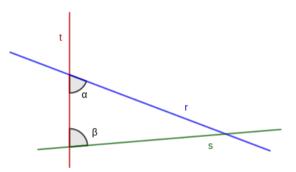
O enunciado fica mais claro quando acompanhado da observação da figura abaixo:







- Num mesmo plano, t corta as retas r e s.
- Tome pares (α, β) , onde α é um ângulo formado pela interseção de t e r e β formado pela interseção de t e s (ângulos colaterais). Acima, temos apenas um exemplo. Cada interseção gera 4 ângulos.

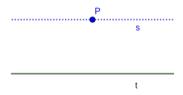


➤ Se existir um par no qual a sua soma é menor que 180, as retas *r* e *s* se cortam. Além disso, se cortam no semiplano gerado por *t*, em que os ângulos colaterais referidos estão (nesse exemplo, do lado direito de *t*).

Postulado de Playfair



Postulado de Playfair: Por um ponto não pertencente a uma reta, passa um única reta paralela à reta dada.



Esse postulado é equivalente ao 5º Postulado de Euclides. Leia mais em [1]¹,[2, 3].

¹Veja o arquivo em: Legendre e o Postulado das Paralelas



Teorema 2

Sejam r e s duas retas paralelas distintas cortadas pela transversal t. Se a transversal t é perpendicular à reta r, então t é também perpendicular à reta s.



Teorema 2

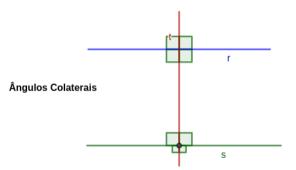
Sejam r e s duas retas paralelas distintas cortadas pela transversal t. Se a transversal t é perpendicular à reta r, então t é também perpendicular à reta s.

Como o 5º postulado de Euclides pode ser usado para demonstrar o Teorema 2?

O 5º Postulado de Euclides e o Teorema 2



No caso em que não há um par (α, β) tal que $\alpha + \beta < 180$, temos então, obrigatoriamente (por quê?) $\alpha = \beta = 90^{\circ}$, em todos os pares. Assim, teremos:



As retas não r e s não se cruzam.

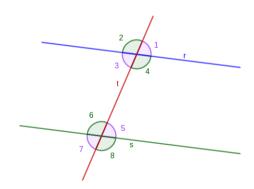


Se duas retas paralelas são cortadas por uma transversal, então os quatro ângulos agudos formados são congruentes, bem como os quatro ângulos obtusos.

- Hipótese: r e s são paralelas; t é transversal às duas.
- ► Tese:São congruentes os ângulos:

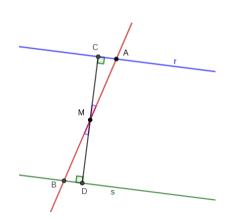
$$1 = 3 = 5 = 7$$

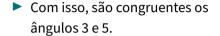
$$ightharpoonup 2 = 4 = 6 = 8$$



Demonstração:

- Sejam A e B os pontos de interseções da transversal com as retas r e s.
- Seja M o ponto médio do segmento AB.
- Pelo ponto M, tracemos um segmento perpendicular às retas r e s.
- Os triângulos retângulos CMA e DMB são congruentes (Caso LAA₀).

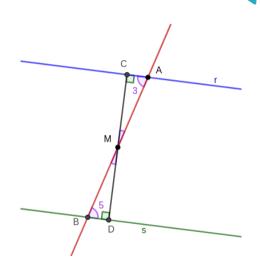




Como 1 = 3 e 5 = 7, por serem ângulos opostos pelo vértice, segue que

$$1 = 3 = 5 = 7$$
.

Por outro lado, 2 = 4 = 6 = 8 por serem suplementos de ângulos congruentes.

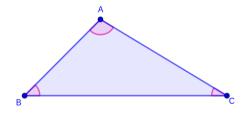


Soma dos ângulos de um triângulo



Teorema 4

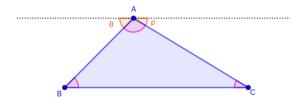
Em todo triângulo, a soma dos seus ângulos internos é igual à 180°.



- ► **Hipótese:** *ABC* é um triângulo.
- ► **Tese:** $\hat{A} + \hat{B} + \hat{C} = 180^{\circ}$.



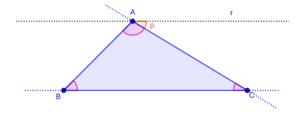
Pelo vértice A, trace uma reta r paralela ao lado \overline{BC} .



i) Temos que $\theta + \hat{A} + \rho = 180^{\circ}$.



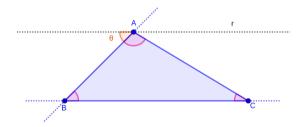
Dbservando as paralelas \overline{BC} e r cortadas pela transversal \overline{AC} , obtemos que os ângulos \hat{C} e ρ são alternos internos.



ii) Portanto, $\rho = \hat{C}$.



Por fim, observando as paralelas \overline{BC} e r cortadas pela transversal \overline{AB} , obtemos que os ângulos \hat{B} e θ são alternos internos.



iii) Portanto, $\theta = \hat{B}$.



De i), ii) e iii), concluímos que

$$180^{\circ} = \hat{A} + \theta + \rho = \hat{A} + \hat{B} + \hat{C}.$$

Exercício



Prove o seguinte corolário do Teorema 4:

Corolário 1

Em todo triângulo, a medida de qualquer ângulo externo é igual à soma das medidas dos ângulos internos não adjacentes.

Referencias I



Geraldo Ávila.

Legendre e o postulado das paralelas.

Revista da Olimpíada, 6:64-76, 2005.

Manfredo Perdigão do Carmo.

Geometrias não-Fuclidianas

Matemática Universitária, 6:25-48, 1987.

A geometria dos espaços curvos ou geometria não-euclidiana.

ON - Observatório Nacional.